

VIII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

29 a 30 de Novembro de 2018

ESTRATÉGIAS DE REDUÇÃO DE DANOS PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA USUÁRIA DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Amanda Carolina Zani Maia (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Daniele de Andrade Ferrazza (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Roselania Francisconi Borges (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil).

contato: amandaia@hotmail.com

Palavras-chave: Redução de Danos. População em situação de rua usuária de álcool e outras drogas. Políticas Públicas.

A Redução de Danos (RD) é uma estratégia que norteia o cuidado aos indivíduos em sofrimento e tem como princípio o respeito à autonomia do sujeito, visto que trabalha com uma perspectiva de atenção à saúde de forma ampliada, através de um paradigma ético, clínico e político. Nesse sentido, os cuidados na perspectiva da RD aos sujeitos que fazem uso abusivo de substâncias psicoativas não deve impor a abstinência. O Brasil apresentou resistência na implementação da RD, pois apesar das ações terem sido iniciadas no ano de 1989, foi somente dezesseis anos depois que se concretizou institucionalmente, através da Portaria 1.028/2005, a Política Nacional de Redução de Danos. Atualmente, ainda existem preconceitos com as Políticas Públicas de RD, a sociedade em geral, incluindo alguns profissionais da saúde, mantiveram a visão moralista, higienista, proibicionista e questionam o modo de suas propostas em relação àqueles que fazem uso abusivo de substâncias psicoativas. Os preconceitos são intensificados quando se trata da população em situação de rua usuária de álcool e outras drogas, devido aos estigmas que recaem sobre este grupo populacional. Contudo, é importante destacar que diferentemente daquilo apontado pelo senso comum e enfatizado pela mídia, a população em situação de rua e indivíduos que utilizam álcool e outras drogas não são sinônimos. Desta forma, a presente pesquisa tem como objetivo analisar as políticas públicas sobre Redução de Danos com destaque à população em situação de rua usuária de álcool e outras drogas. Para tanto, será realizada uma revisão bibliográfica e documental, cujo os procedimentos metodológicos envolverão a revisão de legislações sobre as políticas públicas brasileiras de Redução de Danos e também de políticas direcionadas à população em situação de rua usuária de álcool e outras drogas, com o intuito de identificar se contemplam a perspectiva da RD. Além disso, será realizado o levantamento e seleção de artigos científicos disponibilizados na base de dados da SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), publicados no período de 2014 a 2018 e que utilizem como descritores as palavras: Redução de Danos e/ou população em situação de rua. A atual pesquisa poderá contribuir para a superação dos paradigmas proibicionistas e hospitalocêntricos, uma vez que mesmo com a Reforma Psiquiátrica ainda há resquícios do modelo anterior. Além disso, pretende-se ampliar a discussão sobre a população em situação de rua sem a reprodução dos discursos estigmatizantes e higienistas, de controle e normatização dos corpos.